

2018

Visão aprovada
do GP&F para a execução
do seu plano de implementação
2018/07/27



PLANO DE FORMAÇÃO

AUTORIDADE DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E ECONÓMICA



CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	6
3. OBJETIVOS DO PLANO DE FORMAÇÃO.....	7
4. RECURSOS HUMANOS, PEDAGÓGICOS, FINANCEIROS E FÍSICOS	10
5. PARCERIAS.....	13
6. PLANO DE FORMAÇÃO	14
6.1 – AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA O ANO DE 2018	15

Ficha técnica

TÍTULO

Plano de
Formação
2018

EDIÇÃO

Autoridade de
Segurança
Alimentar e
Económica

Rua Rodrigo da
Fonseca, n.º 73
1269-274 Lisboa

Tel.
217 983 600
Fax:
217 983 654

E-mail
formacao@asae.pt
correio.asae@asae.pt

Data de edição
julho 2018

1. INTRODUÇÃO

A formação profissional é um elemento crucial no desenvolvimento das organizações, revelando-se de extrema importância na atividade exercida pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), uma vez que se trata de um organismo com representação nacional e internacional através de acordos de parceria com outras entidades como a CEPOL, bem como no âmbito da Cooperação Internacional.

A formação assume um papel crucial no cumprimento dos objetivos estratégicos da ASAE que através de uma aposta na qualificação e atualização dos seus recursos humanos, de forma sistemática e contínua, promove a melhoria das competências profissionais através do aumento dos conhecimentos dos seus/as trabalhadores/as, bem como a aprendizagem da organização como um todo.

Neste sentido, são objetivos da formação para os/as trabalhadores/as a elevação das suas competências; a aplicação dos saberes adquiridos no desempenho profissional diário, sendo que o resultado da organização depende, entre outros fatores, da formação facultada aos/às trabalhadores/as.

Anualmente é realizada uma análise organizacional da Formação com base num Diagnóstico de Necessidades de Formação (DNF) que permite identificar as áreas que carecem de uma atualização ou reciclagem de conhecimentos e desenvolvimento de competências, de forma a garantir que o desempenho dos/as trabalhadores/as vá ao encontro das necessidades de cada Unidade Orgânica.

Face à referida análise de necessidades resultantes do DNF, bem como aos desígnios perfilados nos objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2013-2018, nos objetivos operacionais do QUAR, nos outros objetivos operacionais e nos desafios do Plano de Atividades de 2018, importa que a formação concebida torne tais intentos atingíveis.

Neste sentido, pretende-se igualmente que o presente Plano acautele todo um leque de ações que possibilite acompanhar as medidas de modernização administrativa, na ótica de desburocratização, qualidade e inovação, permitindo o acesso a formações seja do Livro de Reclamações Eletrónico, seja da área da fiscalização do setor do Turismo, ou da atividade de Alojamento Local, ou do Comércio Eletrónico, ou até mesmo da comercialização dos suplementos alimentares.

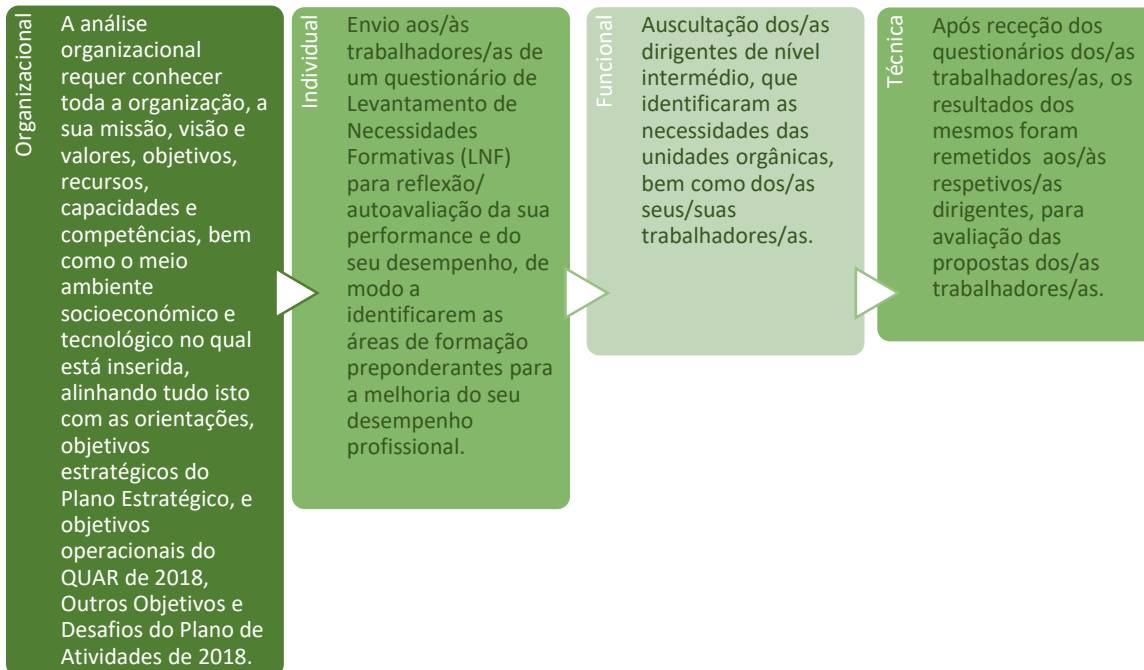
Deste modo, centrados na busca da excelência e eficiência, com vista ao cumprimento da nossa missão é absolutamente fundamental investir na melhoria e inovação dos programas e metodologias, bem como nos/as formadores/as internos/as com competências em áreas de formação específicas como Inspeção/Fiscalização e Segurança Alimentar.

Neste contexto, tendo presente que a natural dinâmica das organizações, dos mercados, da conjuntura económica trazem novos condicionalismos e desafios, pelo que se destaca o interesse nas matérias tais como o e-commerce, a problemática da autenticidade alimentar, da fraude alimentar e de segurança alimentar, que exigem formação específica e de qualidade. Sendo ainda de destacar que o recurso à modalidade de formação on-line e à partilha/transmissão de conhecimentos adquiridos a nível interno, são abordagens que cada vez mais poderão ser praticadas como resposta aos condicionalismos financeiros atuais.

Neste contexto importa dar a conhecer o Plano de Formação para 2018, com os objetivos, indicadores e atividades formativas planeadas.

2. DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Procedeu-se em 2017, nos termos do Guião Metodológico aprovado, ao Diagnóstico das Necessidades de Formação (DNF) assente em 4 fases: análise organizacional, análise individual, análise funcional e análise técnica.



Realizadas as análises que integram o DNF é possível então delinear o projeto formativo para o ano 2018, cujo objetivo primordial é o de colmatar as necessidades identificadas pelas Unidades Orgânicas e os seus/suas trabalhadores/as com vista a dotar de conhecimentos e competências os recursos humanos relativamente às exigências dos respetivos postos de trabalho e da Organização face aos objetivos operacionais do QUAR, aos outros objetivos operacionais e aos Desafios traçados no Plano de Atividades para o ano de 2018.

3. OBJETIVOS DO PLANO DE FORMAÇÃO



Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais e indicadores

A ASAE tem, desde o início da sua constituição, apostado fortemente na formação. A qualidade e a atualização dos conhecimentos dos seus recursos humanos são condições de eficácia da atuação e um investimento de forte retorno e impacto.

As linhas estratégicas que norteiam a atividade da ASAE encontram-se no Plano Estratégico (PE) de 2013-2018, documento estruturante que se focaliza nos vetores que se pretendem desenvolver, de onde se destacam as principais orientações no domínio da formação interna da ASAE assentes em objetivos e indicadores cuja implementação exigem a realização de ações de formação.

Na elaboração de qualquer Plano é essencial ter consciência da conjuntura atual, que cada vez mais requer um maior grau de eficiência e de produtividade, o que aliada à progressiva escassez de recursos humanos e ao contexto de desmotivação dos mesmos, à quase impossibilidade de despesas de investimento e à profunda restrição de despesas correntes, a par das dificuldades socioeconómicas contextuais que se agravam, obrigam a um esforço redobrado de adaptabilidade a um contexto de recursos escassos.

No contexto atual, é necessário garantir que, não se desenraíze a ideia de que a formação não é tempo de trabalho que não origina produção, mas sim pelo contrário, esta é cada vez mais fundamental, com conta, peso e medida, com vista à melhoria do desempenho dos/as trabalhadores/as e consequentemente da ASAE no seu todo.

Neste contexto, tendo presente a conjuntura económica, onde se inserem os novos condicionalismos financeiros, importa destacar que além das formações clássicas presenciais, o recurso à modalidade de formação on-line e à partilha/transmissão de conhecimentos adquiridos a nível interno, são abordagens a implementar no ano em curso.

É neste contexto, que o Plano de Formação surge como um instrumento de gestão fundamental ao serviço da estratégia da organização, que permitirá a operacionalização do objetivo estratégico do PE 2013-2018, dos objetivos operacionais do QUAR, dos Outros Objetivos e dos Desafios do Plano de Atividades de 2018.

As necessidades formativas constantes do Plano de Formação (PF) que a ASAE se propõe executar no ano de 2018, encontram-se sustentadas nos instrumentos de gestão acima referenciados, que importa então destacar:

Objetivo estratégico do PE 2013-2018

- **Transmitir conhecimento e apostar na formação**

Objetivos Operacionais do QUAR

- **A grande maioria das áreas temáticas formativas planeadas tem interligação com os objetivos do QUAR, neste sentido são diversas as atividades e ações formativas que conjuntamente se propõem atingir em 2018 com os seguintes resultados operacionais:**
 - **O1.** Garantir a inspeção e fiscalização dos operadores económicos;
 - **O4.** Assegurar a eficiência da investigação criminal, da inspeção e da fiscalização nas áreas alimentar e económica;
 - **O5.** Contribuir para a melhoria da tramitação de processos;
 - **O6.** Evidenciar a Qualidade dos resultados analíticos produzidos para clientes internos e externos;
 - **O7.** Promover a transmissão de conhecimentos aos/às trabalhadores/as e dirigentes da ASAE, através da realização de ações de formação, e às entidades externas através de sessões de informação pública;
 - **O8.** Reforçar a cooperação da ASAE com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e os Estados Observadores.

Outros Objetivos Operacionais do Plano de Atividades de 2018

- **Parte das áreas temáticas formativas planeadas tem interligação com os seguintes Outros Objetivos Operacionais:**
 - **OP1.** Melhorar a resposta aos *stakeholders* em matéria de averiguação de denúncias e reclamações / N.º de relatórios elaborados de denúncias e reclamações
 - **OP4.** Contribuir para a melhoria das ações de fiscalização da área do e-commerce / N.º de ações temáticas com produtos informacionais na área do e-commerce
 - **OP11.** Melhorar a articulação e entrosamento entre as Unidades Orgânicas da ASAE / N.º de sessões temáticas em matérias identificadas pela área técnico-científica em colaboração com a área operacional, dirigidas aos/às Inspectores/as, com vista a reforçar o conhecimento na sua área de atuação
 - **OP12.** Produzir conhecimento científico que reforce a vertente preventiva da atuação da ASAE / N.º de estudos produzidos de carácter científico
 - **OP 13.** Execução de ações de controlo interno no âmbito do desempenho inspetivo / N.º de ações de controlo interno realizadas

Desafios de 2018

- **Das áreas temáticas formativas planeadas tem interligação com os seguintes Desafios.**
 - Livro de reclamações eletrónico
 - Observatório online
 - Criação de doutrina interna na área da investigação criminal
 - Centralização/gestão da informação criminal

N.º DE AÇÕES DE FORMAÇÃO COM LIGAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES DE 2018



O presente Plano de Formação tem uma estrutura com diversas atividades e ações formativas, que através dos Objetivos e Indicadores visam atingir em 2018 as metas seguidamente identificadas:

Objetivo 1- Capacitar os trabalhadores/as da ASAE para o desempenho das suas funções

- **Indicador 1** - N.º de ações de formação realizadas no ano
- **META** - [90-110]
- **Indicador 2** - Volume de formação contínua aperfeiçoamento/especialização) frequentado por profissionais da ASAE (n.º horas x n.º de formandos) (em horas)
- **META** - [8.000-10.000]
- **Indicador 3** - Taxa de participação da área operacional em ações de formação (%)
- **META** - [87%-97%]

Objetivo 2- Dotar os/as participantes com conhecimentos, técnicas e atitudes adequadas ao desempenho das funções previstas no descritivo funcional do pessoal da carreira de Inspetor/a (ASAE) e desenvolver as competências necessárias para o exercício de funções inspetivas

- **Indicador 4** - Realizar uma ação de formação de qualificação a novos/as profissionais (Cursos de Acesso)
- **Meta** - Iniciar a ação de formação até ao final do ano

Objetivo 3 -Ministrar formação de manutenção em tiro, a todos os/as Inspetores/as com arma distribuída, face à natureza da sua atividade profissional e para garantia das condições de segurança aplicáveis

- **Indicador 5** - N.º de ações de formação de qualificação
- **Meta** - [18-20]

Objetivo 4 - Manter os standards de qualidade do Laboratório de Segurança Alimentar, garantindo a acreditação dos ensaios laboratoriais e o bom desempenho dos mesmos, através da atualização e especialização, em diferentes domínios, de conhecimentos/competências dos/as seus/suas trabalhadores/as

- **Indicador 6** - N.º de ações de formação de qualificação
- **META** - [3-5]

Objetivo 5 - Aprofundar conhecimentos na área das novas tecnologias de informação, de modo a capacitar os/as formandos/as, nomeadamente para a operacionalização de bases de dados internas

- **Indicador 7** - N.º de ações de formação de qualificação
- **META** - [2-5]

Objetivo 6 - Dotar os/as participantes de conhecimentos sobre o organismo, nomeadamente a estrutura orgânica, a estratégia refletida no QUAR e o Plano de Atividades, o respetivo desempenho, as suas competências e atribuições, o seu papel no âmbito contraordenacional e por fim o *core business* da instituição – a atividade de inspeção e fiscalização

- **Indicador 8** - N.º de ações de formação de qualificação a novos/as profissionais (Sessão de Acolhimento)
- **META** - 2

4. RECURSOS HUMANOS, PEDAGÓGICOS, FINANCEIROS E FÍSICOS

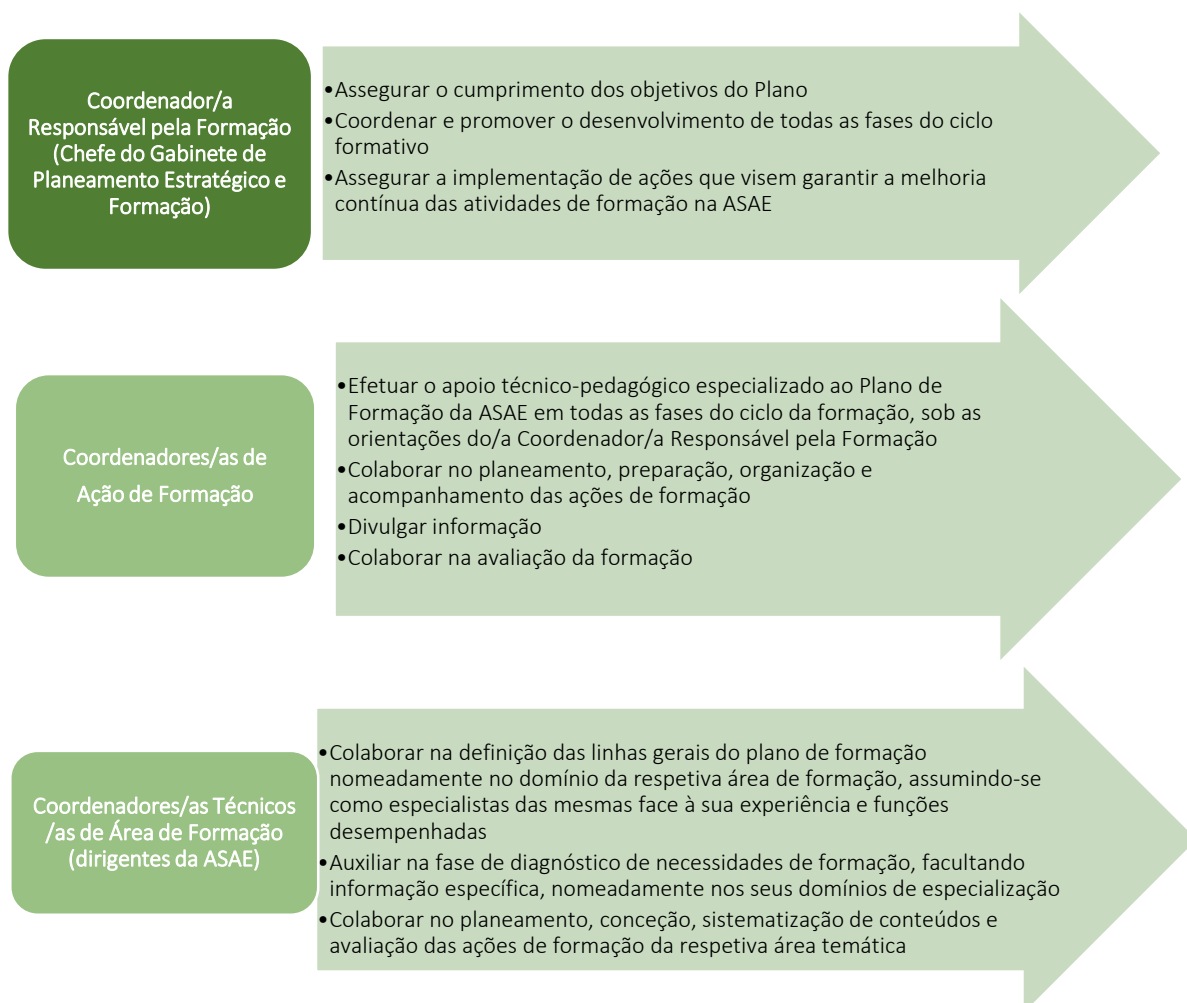
Recursos Humanos e Pedagógicos

É absolutamente indispensável ao cumprimento dos objetivos dos projetos formativos a afetação e disponibilização de recursos humanos, físicos e financeiros.

A unidade orgânica (UO) responsável pela gestão da formação na ASAE é o Gabinete de Planeamento Estratégico e Formação (GPEF).

O GPEF é a UO que planeia, executa, acompanha e avalia, através dos contributos de uma equipa técnico-pedagógica, cuja constituição é pautada por critérios que permitem selecionar os/as formadores/as e outros/as técnicos/as com perfil adequado ao seu contexto de atuação, às áreas de formação e aos públicos-alvo considerados na atividade formativa que promove.

Nos termos do Regulamento de Formação, a equipa técnico-pedagógica é constituída por elementos com diferentes funções e atribuições, conforme se descreve:



No quadro seguinte constam os/as diferentes Coordenadores/as Técnicos/as de Área de Formação.

ÁREA DE FORMAÇÃO

COORDENADOR/A TÉCNICO/A

ÁREA DE FORMAÇÃO	COORDENADOR/A TÉCNICO/A
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Inspeção/ Fiscalização	<input type="checkbox"/> Mestre Ana Cristina Caldeira
<input type="checkbox"/> Segurança Alimentar	<input type="checkbox"/> Eng.ª Maria Graça Gonçalves
<input type="checkbox"/> Riscos Alimentares	<input type="checkbox"/> Dr. Pedro Nabais
<input type="checkbox"/> Laboratórios (Qualidade)	<input type="checkbox"/> Eng.ª Maria de Jesus Tavares
<input type="checkbox"/> Formação Técnica Específica	<input type="checkbox"/> Dr. Hugo Tavares
<input type="checkbox"/> Segurança e Saúde no Trabalho	<input type="checkbox"/> Dr. Jorge Mimoso
<input type="checkbox"/> Direito	<input type="checkbox"/> Dr.ª Helena Sanches
<input type="checkbox"/> Tecnologias de Informação e Comunicação	<input type="checkbox"/> A definir
<input type="checkbox"/> Administração Pública, Financeira, Gestão, Liderança e Comportamental	<input type="checkbox"/> Dr.ª Maria Elisabete Carvalho

Função dos/as formadores/as com experiência técnica e pedagógica (internos/as e externos/as)

- Conceber, preparar, realizar e reportar os resultados das ações de formação, cumprindo as orientações técnicas, metodológicas e pedagógicas emanadas da coordenação geral das ações de formação.

Recursos Financeiros e Físicos

O Plano de Formação da ASAE de 2018 assenta essencialmente num financiamento próprio.

A ASAE é provida de espaços afetos à formação com equipamentos de apoio adequados, os quais são utilizados em função da tipologia das diferentes ações e subordinados à estratégia definida.

Suplementarmente podem ainda ser utilizados espaços cedidos por outros organismos.

Existem algumas ações formativas, como a de armamento e tiro, que requerem locais adequados à sua realização carecendo para o efeito de celebração de protocolos de cedência com outras forças de segurança.



Critérios para a definição dos locais de realização de cada ação de formação presencial

- Avaliação, por cada ação, do custo/benefício em função do local, beneficiários da formação e custos de deslocação associados;
- Descentralização das ações de formação, sendo sempre que possível e adequado, considerar primeiramente o Centro de Formação localizado em Castelo Branco, pelas condições que proporciona, nomeadamente, para as ações com um número alargado de participantes, ou com uma duração mais expressiva; e considerar secundariamente como opções Lisboa, agrupando a estrutura central e a Unidade Regional do Sul, e Coimbra e/ou Porto, para as Unidades Regionais do Centro e Norte.

Outros Critérios a considerar na realização de cada ação de formação presencial

- Adequação da sala ao n.º de participantes e metodologias de formação, preferencialmente com as seguintes características: Área mínima de 2 m² por formando; condições ambientais adequadas (luminosidade, temperatura, ventilação e insonorização), condições de higiene e segurança e mobiliário adequado, suficiente e em boas condições de conservação;
- No caso da formação em informática, a sala deverá, para além das características mencionadas no ponto anterior, contemplar as seguintes especificidades: área mínima de 3 m² por formando; permitir o uso de equipamentos de apoio tais como: painel de projeção, computadores (valor indicativo de um computador por cada dois formandos e um computador para o formador), monitores policromáticos, impressoras; dispor de computadores equipados com *software* específico para as áreas a desenvolver e com ligações em rede local e acesso à internet.

5. PARCERIAS

A ASAE assume-se como um organismo de referência em vários domínios de atividade, pelo que considera vital promover uma articulação e colaboração permanente com outros organismos, públicos e privados, numa perspetiva de obtenção de sinergias para as respetivas atividades.

Ao nível da formação esta realidade é muito evidente, destacando-se, na vertente pública, um importante contributo de muitos organismos integrados em vários ministérios, nomeadamente, Órgãos de Polícia Criminal, Universidades, Institutos Públicos, Direções-Gerais, através da cedência de formadores/as e acesso a material pedagógico, sendo de destacar o relacionamento com outras forças de segurança, evidenciado pela partilha de formadores/as, de estruturas e instalações de formação e de material pedagógico.

Destaque-se a parceria com a Agência da União Europeia para a Formação Policial – CEPOL, entidade direcionada para o desenvolvimento de formação especializada com temas que vão desde as questões de liderança às técnicas de aplicação coerciva da lei e da cooperação da UE à criminalidade económica. A participação da ASAE nestas atividades possibilita a partilha de conhecimentos e boas práticas e contribuir para o desenvolvimento de uma cultura europeia comum no domínio da aplicação coerciva da lei. A CEPOL financia a formação, quer em cursos, seminários e conferências através de subsídios, de acordo com os regulamentos financeiros da UE.

A CEPOL disponibiliza apoia, desenvolve, realiza e coordena atividades formativas residenciais e on-line recorrendo a muita formação na modalidade webinars, através de parcerias e articulação de informação/formação com vários Institutos, nomeadamente o Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia – EUIPO, por via do Centro de Treino Virtual (Virtual Training Center – VTC).

6. PLANO DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação está sustentado pelo estudo de diagnóstico de necessidades de formação empreendido, encontrando-se estruturado por área organizacional, área de formação, cursos/ações, e ajustado aos objetivos operacionais do QUAR, os outros objetivos operacionais e desafios que se pretendem alcançar no Plano de Atividades para o atual ano.

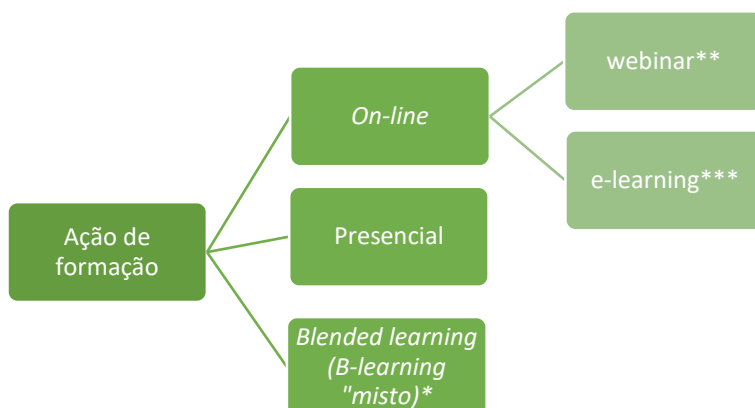
A concretização do Plano de Formação pressupõe a afetação dos respetivos recursos financeiros, sendo que para o efeito a ASAE recorre essencialmente a financiamento próprio.

As ações formativas têm subjacentes uma abordagem de atualização de conhecimentos, designadamente face a novas atribuições da ASAE, a alterações regulamentares, decorrentes de aprovação de legislação, ou a áreas ainda não cobertas pela formação já ministrada.

Prosseguirá a execução de formações para públicos-alvo específicos, nomeadamente da carreira de inspeção, distinguindo metodologias com componentes de prática simulada consideráveis com o objetivo de dotar os/as participantes com competências práticas, que permitam bons desempenhos quando confrontados no “terreno” com situações análogas, tendo em conta a sua representatividade na área de inspeção em causa.

As participações individuais de formação correspondem a intervenções formativas com um grau de especificidade elevado e dirigidas a um público-alvo restrito onde a necessidade de formação foi detetada tendo por base o respetivo perfil profissional. Estão também incluídas, neste âmbito, necessidades formativas específicas de unidades orgânicas, em domínios que exigem especial tecnicidade, promovidas por entidades formadoras externas reconhecidas, com competências nas matérias em causa.

Tipos de ações de formação:



*Ação de formação é ministrada de modo misto, não presencial, normalmente com recurso à internet e presencial.

** Ação de formação ministrada com recurso à internet, não presencial que se assemelha a uma *webconferência*, ou seja, onde o/a formando/a poderá colocar perguntas por exemplo através do *Chat*

***Modalidade de ensino à distância não presencial, maioritariamente suportada por uma plataforma de aprendizagem que permite o acesso contínuo aos conteúdos, o/a formando/a acede à formação em qualquer momento e em qualquer lugar utilizando a Internet como meio de comunicação (simultâneo ou não).

6.1 – AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA O ANO DE 2018

ÁREA ORGANIZACIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DESTINATÁRIOS	OBJETIVOS QUAR	OUTROS OBJETIVOS OPERACIONAIS	DESAFIOS
JURÍDICA/ OPERACIONAL	Direito	Código de Direitos de Autor e Direitos Conexos	Inspetores/as	O1.		
		Código Penal e Processo Penal	Inspetores/as	O1./O7.		
		Código de Procedimento Administrativo	Técnicos/as Superiores			
		Lei do Tabaco	Inspetores/as /Técnicos/as Superiores	O1. / O7.		
		Legix	Técnicos/as Superiores	O7.		
		RJACSR -Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio Serviços e Restauração	Inspetores/as /Técnicos/as Superiores	O1.		
		RGCO -Regime Geral das Contraordenações	Inspetores/as /Técnicos/as Superiores	O1. /O7.		
		RJOC -Regime Jurídico da Ourivesaria e das Contrastarias	Inspetores/as	O1. /O7.		
		Espaços de Jogo e Recreio	Inspetores/as	O1. /O7.		
OPERACIONAL	Inspeção / Fiscalização/ Segurança Alimentar e Económica	<i>EDB training</i>	Inspetores/as	O7.	OP4.	v.
		<i>E-commerce</i>	Inspetores/as	O1./O2./O7.	OP4.	v.
		Branqueamento de Capitais	Inspetores/as /Técnicos/as Superiores	O4.		
		Produtos fitofarmacêuticos	Inspetores/as	O1. / O7		
		Segurança geral dos produtos	Inspetores/as	O1. / O7		
		Fraude Alimentar	Inspetores/as /Técnicos/as Superiores	O1. / O7		
		Livro de reclamações eletrónico	Inspetores/as /Técnicos/as Superiores	O7.		i.
		Gestão de Resíduos de VFV - Veículos em Fim de Vida	Inspetores/as	O7.		
		Contrafação/REACT	Inspetores/as	O1. / O7.	OP1.	
		Tráfico de animais selvagens	Inspetores/as		OP1.	
		Drogas sintéticas	Inspetores/as		OP1.	
		Cibercrime – ameaças e tendências	Inspetores/as	O2.	OP1.	
		Combate ao cibercrime- Cooperação com o setor privado	Inspetores/as	O2.	OP4.	
		Cibercrime - avançado forense de sistemas de arquivo do Windows	Inspetores/as	O2.	OP4.	
		Bitcoin e cryptocurrencies – a prevenção do uso indevido	Inspetores/as	O2.	OP4.	
		Provedores de serviços on-line – internet com base em investigações	Inspetores/as	O2.	OP4.	
		Falsos documentos facilitam crimes – detetar, prevenir	Inspetores/as	O2.	OP4.	
		Vinhos e Produtos Vitivinícolas	Inspetores/as	O7.	OP12.	
		Azeite	Inspetores/as	O7.	OP11.	

ÁREA ORGANIZACIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DESTINATÁRIOS	OBJETIVOS QUAR	OUTROS OBJETIVOS OPERACIONAIS	DESAFIOS	
OPERACIONAL	Inspeção / Fiscalização/ Segurança Alimentar e Económica	Medicamentos e Produtos de Uso Veterinário	Inspetores/as	01. / 07.			
		Água- Legislação aplicável e interpretação de resultados analíticos	Inspetores/as	01. / 07.			
		Higiene e Segurança Alimentar- Regulamentação comunitária (Reg. n.º 852/2004; Reg. n.º 853/2004)	Inspetores/as	01. / 07.	OP11.		
		Regulamento (CE) n.º 765/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho - área alimentar	Inspetores/as	01. / 07.			
		Rotulagem dos Géneros Alimentícios	Inspetores/as	01. / 07.	OP11.		
		Suplementos Alimentares	Inspetores/as	01. / 07.	OP11.		
		Controlo Oficial por Amostragem	Inspetores/as /	01. / 07.	OP11.		
	Investigação Criminal e formação técnica específica	Análise Criminal - Ferramentas de Análise de Informação	Inspetores/as	07.		vi.	
		Condução Defensiva	Inspetores/as	07.			
		Defesa Pessoal em contexto policial	Inspetores/as	07.			
		Curso de Investigação Criminal (nível I)	Inspetores/as	01. / 07.			
		Formação em caracterização e dissimulação	Inspetores/as	01. / 07.		vii.	
		Formação em Técnicas de Representação	Inspetores/as /Técnicos/as Superiores	07.		vii.	
		Introdução à <i>Darknet</i>	Inspetores/as	07.			
		Recolha, pesquisa e gestão da informação - HUMINT	Inspetores/as	01. / 07.		vi	
		Recolha, pesquisa e gestão da informação em ambiente eletrónico	Inspetores/as	01. / 07.		vi.	
		Seguimentos e Vigilância	Inspetores/as	01. / 07.			
	LABORATORIAL E CIÉNTIFICA	Laboratórios	Critérios microbiológicos em géneros alimentícios	Técnicos/as Superiores	06.		
			Análises isotópicas por IRMS	Técnicos/as Superiores	06.		
Calibrações e análises de certificados de calibração			Técnicos/as Superiores	07.	OP11.		
El- análise de tendências e sua implicação na validação dos métodos			Técnicos/as Superiores	06.			
Nova ISO 17025			Dirigentes/Técnicos/as Superiores	06.			
VÁRIAS	Administração Pública, Financeira, Gestão, Liderança e Comportamental	Atendimento ao Público e Relacionamento Interpessoal	Assistentes Técnicos/as				
		Código dos Contratos Públicos Revisto	Técnico/a Superior/ Assistentes Técnicos/as				
		Inglês	Dirigentes/Técnicos/as Superiores/ Assistentes Técnicos/as				
		Português - Redação de correspondência	Assistentes Técnicos/as				
		SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública	Técnicos/as Superiores /Assistentes Técnicos/as				
		SNC-AP/Sistema Nacional de Compras da Administração Pública	Técnicos/as Superiores / Assistentes Técnicos/as				
		Gestão de Stress e Gestão de Conflitos	Todos/as	07.			

ÁREA ORGANIZACIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DESTINATÁRIOS	OBJETIVOS QUAR	OUTROS OBJETIVOS OPERACIONAIS	DESAFIOS
VÁRIAS	Administração Pública, Financeira, Gestão, Liderança e Comportamental Enquadramento na carreira	Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	Todos/as	Todos	Todos	
		LTFP - Lei do Trabalho em Funções Públicas	Técnicos/as Superiores/Assistentes Técnicos/as	05.		
		6º Curso de Acesso à Carreira de Inspeção - Inspetor-Superior	Inspetores	07.	OP13.	
	Enquadramento na organização	Acolhimento de Novos Trabalhadores	Todos/as	07	OP13	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	Folha de Cálculo Excel	Todos/as			
		Excel Avançado	Todos/as			
		GESTASAE Módulo Expediente	Todos/as			
		Outlook - Ferramentas de Gestão de Tempo	Todos/as			
		Social Media Marketing e Gestão de Páginas de Facebook	Todos/as			
	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Administração Pública, Financeira, Gestão, Liderança e Comportamental	Introdução à Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	Técnicos/as Superiores	08.	
CONTROLO INTERNO	Inspeção / Fiscalização	Auditoria Interna	Inspetores/as		OP13.	
		Formação de auditores internos da qualidade (NP EN 19011:2012)	Inspetores/as	07.	OP13.	
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	Administração Pública, Financeira, Gestão, Liderança e Comportamental	Planeamento Estratégico	Técnicos/as Superiores			

Legenda:

Objetivos Operacionais QUAR de 2018

- O1. Garantir a inspeção e fiscalização dos operadores económicos
- O2. Reforçar o papel da ASAE na inspeção de práticas comerciais na área da economia digital
- O3. Promover a cooperação interinstitucional com entidades externas para a melhoria da eficácia dos atos inspetivos, no âmbito do Programa SIMPLEX+ (Medida 204-Fiscalização de uma só vez)
- O4. Assegurar a eficiência da investigação criminal, da inspeção e da fiscalização nas áreas alimentar e económica
- O5. Contribuir para a melhoria da tramitação de processos
- O6. Evidenciar a Qualidade dos resultados analíticos produzidos para clientes internos e externos
- O7. Promover a transmissão de conhecimentos aos/às trabalhadores/as e dirigentes da ASAE, através da realização de ações de formação, e às entidades externas através de sessões de informação pública
- O8. Reforçar a cooperação da ASAE com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e os Estados Observadores

Outros Objetivos Operacionais de 2018

- OP1. Melhorar a resposta aos stakeholders em matéria de averiguação de denúncias e reclamações -N.º de relatórios elaborados de denúncias e reclamações
- OP2. Promover a divulgação do conhecimento na ASAE - N.º de setores abrangidos por novas FAQ sobre matérias relevantes das áreas da competência da ASAE
- OP3. Rever as orientações e práticas operacionais - N.º de procedimentos elaborados ou revistos no âmbito da atuação operacional
- OP4. Contribuir para a melhoria das ações de fiscalização da área do e-commerce - N.º de ações temáticas com produtos informacionais na área do e-commerce
- OP5. Rever as Notas Técnico-Jurídicas -Nº de Notas Técnico-jurídicas revistas
- OP6. Diminuir a pendência processual ao nível da decisão -N.º de processos pendentes para decisão
- OP7. Garantir a execução de ações/operações regionais atentas às suas especificidades regionais
- OP8. Garantir a qualidade das peças processuais - % de processos devolvidos por deficiências nas peças processuais (modelos/enquadramento de infrações)
- OP9. Manter sob controlo a pendência de instrução das deprecadas - % de deprecadas concluídas
- OP10. Contribuir com informação relevante ao nível das solicitações do Ponto Focal nacional (DGAE) -% de contributos a prestar à DGAE relativamente às suas solicitações
- OP11. Melhorar a articulação e entrosamento entre as Unidades Orgânicas da ASAE- Nº de sessões temáticas em matérias identificadas pela área técnico-científica em colaboração com a área operacional, dirigidas aos/às Inspetores/as, com vista a reforçar o conhecimento na sua área de atuação
- OP12. Produzir conhecimento científico que reforce a vertente preventiva da atuação da ASAE -Nº de estudos produzidos de carácter científico
- OP 13. Execução de ações de controlo interno no âmbito do desempenho inspetivo- N.º de ações de controlo interno realizadas

Desafios de 2018

- i. Livro de reclamações eletrónico
- ii. Plataforma de gestão documental
- iii. Postos de atendimento ao público presencial - registo de denúncias online
- iv. Novo website oficial
- v. Observatório online
- vi. Criação de doutrina interna na área da investigação criminal
- vii. Centralização/gestão da informação criminal
- viii. Promover a visibilidade da vertente científica da ASAE
- ix. Mecanismos de diminuição da despesa
- x. Ferramenta para apuramento de custos da gestão do material apreendido
- xi. Fórum das inspeções da segurança alimentar e das atividades económicas dos países de língua oficial portuguesa

